

Table with subscription rates: NUMERO AVULSO (Dias uteis, Atrasado, Domingos, Atrasado), ASSINATURAS (Para o interior, Para o exterior).

CORREIO PAULISTANO

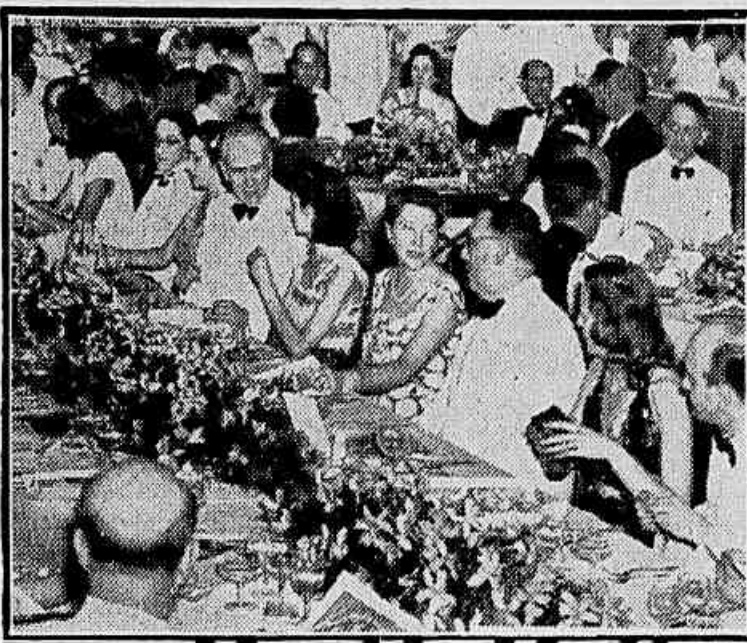
Table with phone numbers: NUMERO DO DIA: \$300, Telefones do "Correio Paulistano", Superintendencia, Redator-chefe, Publicidade e oficinas, Escritorio e esporte, Redacao.

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO, FUNDADO EM 1854, Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR, ANO LXXXVIII, RUA LIBERO BADARO N.º 661, S. PAULO - Quarta-feira, 28 de Janeiro de 1942, End. teleg. "PAULISTANO" - São Paulo, Caixa Postal, "D", NUMERO 25.348

Ultimam-se os trabalhos da terceira reunião inter-americana de consultas

Marcada para às 18 horas de hoje, no Palacio Tiradentes, a solenidade de encerramento do magno conclave — Os oradores inscritos — Proposições ratificadas na sessão plenária de ontem — Discurso do chanceler Ruiz Guinazu — Voto de agradecimento ao Presidente do Brasil — Homenagem dos representantes da America ao sr. Getulio Vargas — Conferido ao sr. Sumner Welles o titulo de "doutor honoris causa" pela Universidade Brasileira -- Reunião ministerial em Petropolis

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Esteve marcada para hoje, às 11 horas, a ultima sessão plenária da atual III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores dos países americanos, a fim de serem aprovadas as resoluções finais de todos os projetos com as emendas e pequenas alterações que sofreram nas ultimas sessões.



o fascismo não se pode opor o fascismo — disse — mas a democracia. Falou, após o delegado de Guatemala, congratulando-se com todos os resultados do Convento, sendo seguido pelo sr. Guinazu, da Argentina.

Os programas gerais de intercambio de produtos, não só têm grande importância atual, como projeções futuras, como expressão da tendência a contribuir sob essa forma, para dar maior segurança a estabilidade da vida econômica dos países americanos.

Em virtude, porém, de algumas dessas resoluções não terem ficado concluídas, o presidente da conferência acabou de transferir essa reunião plenária para as 18 horas de hoje.

Assim, além de se pronunciar em definitivo, sobre a matéria aprovada pelas duas comissões em que se dividiu, respectivamente, de coordenação econômica e defesa e proteção do hemisfério ocidental, reuniu-se, hoje, às 18.30, o plenário da conferência dos chanceleres.

Na presidência o sr. Gabriel Turbati, da Colombia, como relator da Comissão de Defesa, leu os projetos que foram aprovados nesse comitê e que têm, logo a seguir, a ratificação do plenário.

O representante sr. Solf y Muro, do Peru, relator da Comissão Econômica, apresentou as proposições referendadas pela referida comissão.

O plenário ratificou integralmente. AS PROPOSIÇÕES APROVADAS

As proposições aprovadas da comissão econômica, foram as seguintes:

Recomendação para a ruptura de relações comerciais e financeiras com as nações do "eixo"; conferência dos representantes dos bancos centrais das repúblicas americanas; produção de matérias estratégicas básicas; defesa da economia interna dos países americanos; transportes americanos; cláusula de nação mais favorecida; comissão inter-americana de fomento; declaração sobre a unidade econômica para a defesa do continente; banco inter-americano; inversão de capitais nos países da America; instituto inter-americano de estatística; aproveitamento de matérias primas; solidariedade econômica; fundo nacional de estabilização; e colaboração econômica das grandes e pequenas nações, como princípio fundamental de solidariedade americana.

As da Comissão de Defesa, são as que se seguem:

Atividades subversivas; coordenação de medidas policiais e judiciais contra estrangeiros suspeitos; cooperação na repressão da espionagem; minorias étnicas; solidariedade continental, na observância dos tratados; "Boa Vizinhança"; conciliação geral; resolução sobre apoio e adesão aos princípios da "Carta do Atlântico"; representação de interesses; resolução relativa à extensão do tratamento de não beligerância aos Estados que participem da atual guerra, contra as potências totalitárias; condenação à agressão japonesa; relações com os governos das

RIO, 24 (Da sucursal, via Vasp) — Revestiu-se de excepcional realce, o jantar oferecido pelo Ministro Souza Costa, no Casino Atlantico, aos chanceleres americanos e respectivas famílias. Aqui vemos um flagrante dessa reunião de alto cunho social, destacando-se ao centro a figura do chanceler Oswaldo Aranha.

nações conquistadas; junta inter-americana de defesa; problemas de após guerra; comitê jurídico inter-americano; coordenação das resoluções das reuniões de consulta; junta inter-americana de defesa; afirmação da teoria tradicional do direito; cruz vermelha; melhoramento da saúde e higiene públicas; melhoria do sistema inter-americano de transporte; aviação civil e comercial; tele-comunicações; colonias penais de países extra-continentais, em território americano; reafirmação dos princípios de humanização da guerra e regulamento das reuniões de consulta.

VOTO DE AGRADECIMENTO AO PRESIDENTE DO BRASIL

Pedindo a palavra o sr. Sumner Welles propôs um voto de agradecimento ao Presidente do Brasil, pela hospitalidade com que acolheu os representantes, felicitando, também, o Ministro Oswaldo Aranha, pela maneira brilhante e imparcial com que dirigiu os trabalhos da Conferência. O mesmo voto compreendia a ação do embaixador Rodrigues Alves, secretário da Conferência, e de todo o pessoal que serviu ao conclave.

Por aclamação, a assembleia apoiou a moção do sr. Sumner Welles, tendo o sr. Oswaldo Aranha, agradecido as manifestações ao Presidente da República, ao titular do Itamaraty, e ao embaixador Rodrigues Alves.

Em seguida, falaram, congratulando-se com os colegas e o governo brasileiro, pelo êxito da Conferência, os

Elevado numero de baixas dificulta os movimentos das tropas japonesas em Malaca

Contido ao centro e ao sul o avanço das tropas invasoras — Sobem a mais de 10 mil homens as perdas nipônicas no estreito de Macassar — Preparados pela defesa australiana os planos de arrasamento da terra — Outras notícias

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Em continuação da tremenda perda de aéro-navais, homens e materiais dos japoneses, na guerra do Pacífico, salienta-se que as perdas aliadas são insignificantes, sobretudo no tocante às forças navais e aéreas.

DIFICULDADES PARA PROSEGUIR NA PENINSULA DE MALACA SINGAPURA, 27 (U. P.) — Segundo se revela, os japoneses já começaram a encontrar dificuldades para prosseguir em sua ofensiva na Malaca. Estas dificuldades são devidas, ao que parece, ao elevado numero de baixas que sofrem os invasores, e, também, em maior tempo, para a chegada de suas forças, à medida que vão estendendo suas linhas de comunicações.

PERDAS JAPONESAS LONDRES, 27 (R.) — O avanço japonês na Malaca foi contido nos setores centro e sul e tudo leva a crer que o inimigo sofreu pesadíssimas perdas nessa área.

A aviação inglesa tem tomado papel saliente em todas as operações e sua eficiência aumenta a cada dia que passa, enquanto que a superioridade das máquinas britânicas e norte-americanas, bem como dos seus pilotos, se evidencia pela desproporção entre as perdas dos dois lados.

Em Burma, por exemplo, 85 aviões inimigos foram abatidos, perdendo-se apenas 9 aliados.

As par dessas notícias, chegam informações animadoras do Extremo Oriente, anunciando que entre Borné e Celebes, três ou talvez quatro transportes inimigos foram afundados e 12 outros seriamente danificados. Isso ocorreu no primeiro ataque contra um comboio inimigo.

No segundo ataque, mais 6 cruzadores foram postos a pique, 3 cruzadores nipônicos foram atingidos por bombas e torpedos e ainda 3 "destroyers" receberam impactos diretos.

Desse ultimo tipo de unidades, um foi quase com certeza afundado. Esses ataques causaram as maiores perdas já sofridas nesta guerra pelos japoneses — cerca de 10.000 homens — ao passo que os navios postos a pique totalizam cerca de 60.000 toneladas, sem falar nas unidades avariadas.

ELEVAM-SE A MAIS DE 10 MIL HOMENS AS PERDAS NIPONICAS NO ESTREITO DE MACASSAR BATAVIA, 27 (U. P.) — Anunciase oficialmente que as perdas japonesas no Estreito de Macassar, em consequência do afundamento de numerosos navios de guerra e de transporte nipônicos, elevam-se a mais de 10.000 homens.

TROPAS NIPONICAS ESTARIAM AVANÇANDO EM DIREÇÃO DE JOHORE TOKIO, 27 (S.) — Noticiam do "front" da Malaca que após a queda de Ayerhitam, ocupada esta manhã, as tropas nipônicas avançam rapidamente em direção de Johore.

APROXIMAM-SE MAIS DE SINGAPURA TOKIO, (via Vichy), 27 (K. P.) — Os círculos militares desta capital informam que as forças nipônicas estão se aproximando de Singapura.

PLANO PARA "ARRAZAMENTO DE TERRA" MELBOURNE, 27 (R.) — O "Sydney Daily Telegraph" revela que os chefes da defesa australiana em Camberra já têm preparados todos os planos para a execução da política de "arrazamento de terra", caso se concretize uma invasão japonesa.

O PORTO DE DARWIN ATACADO PELAS FORÇAS AERIAS JAPONESAS ZURICH, 27 (R.) — A emissora

alemã noticiou que os aviões de bombardeio japoneses atacaram hoje pela primeira vez, a cidade e o porto de Darwin, na Austrália.

REGIÃO DE SINGAPURA ATACADA SINGAPURA, 27 (H. T.) — Uma formação de bombardeiros japoneses que voo sobre a região de Singapura, foi atacada pelas defesas anti-aéreas, depois de lançar bombas em varios pontos do interior do território. Declararam-se alguns incêndios, sem importância, que foram logo extintos.

COMUNICADO BRITANICO DO EXTREMO ORIENTE SINGAPURA, 27 (H. T.) — Um comunicado do Quartel General Britânico no Extremo Oriente declara:

"Na frente da Malasia as nossas tropas estão em contacto com o inimigo ao norte de Jemaluang. No centro e no sul de Klang e Kyaniam o inimigo apóia seus elementos de infantaria com bombardeiros de mergulho, metralhando nossas tropas em movimento. Combates desenvolvem-se nesses setores. A luta prossegue nos arredores de Sengarang onde as tropas britânicas e indus estão em ação.

A aviação inimiga atacou também Singapura, causando alguns danos em posições militares, onde houve perdas. Um avião isolado inimigo sobrevoou Singapura na noite passada, lançando as bombas que causaram danos e perdas reduzidas. A aviação inimiga atacou novamente Singapura na manhã de hoje causando alguns danos.

Detalhes completos sobre o reide inimigo de hoje não puderam ainda ser obtidos.

A artilharia anti-aérea da Malasia abateu até agora exatamente 60 aviões

no ou contra a composição dos membros do mesmo, de maneira, porém, a que a Câmara mantenha sempre, cuidadosamente, o segredo militar.

Poderéis ter algo mais liberal do que isso? Uma expressão democrática mais alta do que essa?

Poucos países têm instituições bastante fortes para suportar um acontecimento como esse, quando combatem a velocidade dos barcos, colocando-se diretamente sobre a linha de voo da segunda onda de aviões inimigos e abrindo fogo contra os mesmos.

O fogo dos referidos barcos dispersou os aparelhos inimigos.

Tres aviões inimigos foram atingidos e foram vistos pela ultima vez deixando escapar uma cortina de fumaça e perdendo a altitude rapidamente. A bravura da tripulação desses torpedeiros foi citada pelo comunicado do general Mac Arthur.

Quando a situação no Reino Unido, o maior-general Rames E. Chaney, que esteve em Londres por algum tempo, assumiu o comando de todas as forças do Exército dos Estados Unidos no Reino Unido.

Nada há a mencionar em relação às outras zonas".

Grã Bretanha, neste momento, deve estar falando não somente em nome do povo — e isso digo com segurança — mas também em nome do Parlamento, sobretudo da Câmara dos Comuns. O interesse publico requer que esses fatos sejam evidenciados de maneira absoluta.

TEMOS tido ultimamente muitas notícias do Extremo Oriente e creio ser possível, por razões que explicarei, que ainda venhamos a ter muitas outras. Nessas mais notícias, haverá muitas demoras, desastrosos ou negligências, quer relativamente às do Extremo Oriente, como nas que dizem respeito às demais partes do mundo. Tudo isso cai sobre nós como ondas durante uma tempestade e ali está outra razão pela qual peço um juramento solene e voto de confiança que, até agora, em meio da luta, jamais faltei. A Câmara dos Comuns faltaria ao seu dever se não insistisse em duas coisas: — 1 — Liberdade de debates. — 2 — Um voto claro, honrado, decisivo. Somente então poderemos saber onde estamos e conhecer aqueles com os quais tratamos no país e no estrangeiro. Amigos ou inimigos, sabermos onde estamos e onde estão eles.

Dado que estamos num debate livre, do qual podem participar 20 ou 30 membros, peço a expressão da opinião dos 300 ou 400 membros que tomarão assento em silêncio. Tendo em conta que muitas coisas têm ido de mal a peor, peço um voto de confiança. Tudo será agora anotado e conduzido depois à fase do julgamento. Não vejo por que um debate tão amplo possa prejudicar alguém. Se qualquer membro tiver alguma crítica a fazer ou alguma coisa a dizer, que fale. Não vejo por que a falta, por isso se enquadra perfeitamente dentro do pensamento do governo, que procura dar acolhida a todas as sugestões tendentes a orientar-lhe melhor a atuação. Se algum membro da Câmara não estiver satisfeito com o governo e acreditar ser de interesse publico desistiu-lvo, deve ter a franqueza de declarar sua convicção nesta casa. Não há necessidade de eufemismos nos debates, para atacar depois pelos corredores. E' sabido que, às vezes, têm havido votos contra o governo por membros que foram contra para apoiar-lvo. Mas, ao olhar para tais coisas, que vão ficando para trás, sinto satisfação.

(O deputado Shiwell interrompeu então o primeiro ministro, para perguntar: "O voto é livre?". Churchill respondeu: "Não, não é. Ninguém deve abrigar temores. O voto, em quaisquer circunstâncias, será feito de acordo com as normas parlamentares desta Câmara, que, na realidade, é a mais poderosa assembleia representativa do mundo".)

Também devemos ter em conta os efeitos produzidos por todos esses procedimentos no exterior. Devemos recordar a forma curiosa com que os estrangeiros julgam o nosso país e a sua maneira de fazer as coisas. Quando, há alguns meses, Rudolf Hess chegou à Inglaterra, acreditava ele que

TEXTO DA PROPOSTA DE AGRADECIMENTO DO SR. SUMNER WELLES

Após a leitura do relatório da 1.ª Comissão o sr. Sumner Welles fez a seguinte proposta: "A Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas,

RESOLVE: 1 — Expressar a s. exe. o sr. Presidente do Brasil, o dr. Getulio Vargas, sua gratidão pela generosa hospitalidade do governo e do povo brasileiro e por todas as atenções e cortezias prestadas aos delegados a esta conferência.

2 — Expressar a s. exe. o sr. Ministro das Relações Exteriores, o dr. Oswaldo Aranha, as mais cordiais congratulações, pela extraordinária competência com que conduziu as deliberações da reunião.

3 — Expressar ao secretário geral, s. exe. o dr. José de Paula Rodrigues Alves, sua aprecação pela perfeição com a qual ele e seus colegas dirigiram a secretaria da reunião.

O embaixador Turbati propoz que se votasse por aclamação. Os srs. chanceleres Ruiz Guinazu (Argentina), Juan Battista Rosetti (Chile), embaixador Aurelio Fernandez Conchoso (Cuba) e chanceler Garcilaso Parra Perez (Venezuela) aderiram à proposta do sr. Sumner Welles, que foi aprovada, pondo-se os srs. chanceleres de pé.

Levantou-se, depois, o Ministro Souza Costa, para agradecer a demonstração que acabava de ser feita ao Chefe da Nação e ao chanceler do Brasil e disse que o fazia com especial agrado, congratulando-se pelos resultados da 3.ª Reunião.

Em seguida, o sr. David Dasso, do Peru, relator da 2.ª Comissão (Assuntos Econômicos) leu o relatório dessa Comissão, historando o trabalho das Sub-comissões no estudo dos projetos apresentados pelas varias delegações.

Destacamos o seguinte trecho da parte final do relatório que por assim dizer resume as conclusões econômicas da Conferência: "O panamericanismo atingiu resolutamente uma etapa de realizações de ordem econômica. Na presente reunião de chanceleres a America resolveu adotar uma atitude de rompimento politico, num gesto solidario de condenação e repulsa pela agressão de que é vítima. Acordes com aquela orientação e como o colateral obrigatorio desta atitude politica, as declarações, recomendações e resoluções atinentes à 2.ª Comissão abrangem: a ruptura das relações econômicas e financeiras com as nações agressoras e a coordenação de processo para assegurar a efetividade e a eficacia de tal medida; a mobilização do continente e o melhoramento dos meios de transportes e comunicação internacionais, para colocar a serviço da defesa da America a força incontestavel dos imensos recursos potenciais e atuais de que dispõe mediante uma integração livre e harmonica das economias nacionais; o fortalecimento e o sustento das economias internas que devem assegurar o maximo de eficiencia e o minimo de sofrimentos para a população civil e adoção de outras medidas que completam as anteriores e orientam provisoriamente o futuro".

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ACLAMADO CIDADÃO HONORARIO DA AMERICA

Falando na plenária de hoje no Itamaraty, o Ministro Julian Caceres, representante de Honduras, propoz que a assembleia aclamasse o sr. dr. Getulio Vargas, cidadão honorario da America.

Referindo-se ao Brasil o sr. Julian Caceres teve oportunidade de tecer os mais elogiosos comentarios ao nosso povo e ao Presidente da Republica, cuja personalidade exaltou sob aplausos gerais.

Não seria demasiado, senhores — disse o ministro de Honduras em sua oração que, entrelaçando com os nossos corações o Brasil inteiro e pensando em Getulio Vargas, aristocrata do pensamento e do coração, eumênico e continentalista do ideal americano, filho predileto de um povo, se lhes pedisse que o elegesse cidadão honorario da America".

E a assembleia, de pé, aclamou a proposta e saudou o orador.

Churchill pediu um voto de confiança a seus pares

Abrindo os debates na Camara dos Comuns sobre questões de guerra o "premier" britânico pronunciou um longo discurso recapitulando o desenvolvimento do conflito mundial — Na luta contra o Japão ingleses e norte-americanos traçarão todos seus planos de comum acordo por intermedio de um organismo sediado em Washington — Outros informes



O "premier" Winston Churchill

Grã Bretanha, neste momento, deve estar falando não somente em nome do povo — e isso digo com segurança — mas também em nome do Parlamento, sobretudo da Câmara dos Comuns. O interesse publico requer que esses fatos sejam evidenciados de maneira absoluta.

TEMOS tido ultimamente muitas notícias do Extremo Oriente e creio ser possível, por razões que explicarei, que ainda venhamos a ter muitas outras. Nessas mais notícias, haverá muitas demoras, desastrosos ou negligências, quer relativamente às do Extremo Oriente, como nas que dizem respeito às demais partes do mundo. Tudo isso cai sobre nós como ondas durante uma tempestade e ali está outra razão pela qual peço um juramento solene e voto de confiança que, até agora, em meio da luta, jamais faltei. A Câmara dos Comuns faltaria ao seu dever se não insistisse em duas coisas: — 1 — Liberdade de debates. — 2 — Um voto claro, honrado, decisivo. Somente então poderemos saber onde estamos e conhecer aqueles com os quais tratamos no país e no estrangeiro. Amigos ou inimigos, sabermos onde estamos e onde estão eles.

Dado que estamos num debate livre, do qual podem participar 20 ou 30 membros, peço a expressão da opinião dos 300 ou 400 membros que tomarão assento em silêncio. Tendo em conta que muitas coisas têm ido de mal a peor, peço um voto de confiança. Tudo será agora anotado e conduzido depois à fase do julgamento. Não vejo por que um debate tão amplo possa prejudicar alguém. Se qualquer membro tiver alguma crítica a fazer ou alguma coisa a dizer, que fale. Não vejo por que a falta, por isso se enquadra perfeitamente dentro do pensamento do governo, que procura dar acolhida a todas as sugestões tendentes a orientar-lhe melhor a atuação. Se algum membro da Câmara não estiver satisfeito com o governo e acreditar ser de interesse publico desistiu-lvo, deve ter a franqueza de declarar sua convicção nesta casa. Não há necessidade de eufemismos nos debates, para atacar depois pelos corredores. E' sabido que, às vezes, têm havido votos contra o governo por membros que foram contra para apoiar-lvo. Mas, ao olhar para tais coisas, que vão ficando para trás, sinto satisfação.

(O deputado Shiwell interrompeu então o primeiro ministro, para perguntar: "O voto é livre?". Churchill respondeu: "Não, não é. Ninguém deve abrigar temores. O voto, em quaisquer circunstâncias, será feito de acordo com as normas parlamentares desta Câmara, que, na realidade, é a mais poderosa assembleia representativa do mundo".)

Também devemos ter em conta os efeitos produzidos por todos esses procedimentos no exterior. Devemos recordar a forma curiosa com que os estrangeiros julgam o nosso país e a sua maneira de fazer as coisas. Quando, há alguns meses, Rudolf Hess chegou à Inglaterra, acreditava ele que

Grã Bretanha, neste momento, deve estar falando não somente em nome do povo — e isso digo com segurança — mas também em nome do Parlamento, sobretudo da Câmara dos Comuns. O interesse publico requer que esses fatos sejam evidenciados de maneira absoluta.

TEMOS tido ultimamente muitas notícias do Extremo Oriente e creio ser possível, por razões que explicarei, que ainda venhamos a ter muitas outras. Nessas mais notícias, haverá muitas demoras, desastrosos ou negligências, quer relativamente às do Extremo Oriente, como nas que dizem respeito às demais partes do mundo. Tudo isso cai sobre nós como ondas durante uma tempestade e ali está outra razão pela qual peço um juramento solene e voto de confiança que, até agora, em meio da luta, jamais faltei. A Câmara dos Comuns faltaria ao seu dever se não insistisse em duas coisas: — 1 — Liberdade de debates. — 2 — Um voto claro, honrado, decisivo. Somente então poderemos saber onde estamos e conhecer aqueles com os quais tratamos no país e no estrangeiro. Amigos ou inimigos, sabermos onde estamos e onde estão eles.

Dado que estamos num debate livre, do qual podem participar 20 ou 30 membros, peço a expressão da opinião dos 300 ou 400 membros que tomarão assento em silêncio. Tendo em conta que muitas coisas têm ido de mal a peor, peço um voto de confiança. Tudo será agora anotado e conduzido depois à fase do julgamento. Não vejo por que um debate tão amplo possa prejudicar alguém. Se qualquer membro tiver alguma crítica a fazer ou alguma coisa a dizer, que fale. Não vejo por que a falta, por isso se enquadra perfeitamente dentro do pensamento do governo, que procura dar acolhida a todas as sugestões tendentes a orientar-lhe melhor a atuação. Se algum membro da Câmara não estiver satisfeito com o governo e acreditar ser de interesse publico desistiu-lvo, deve ter a franqueza de declarar sua convicção nesta casa. Não há necessidade de eufemismos nos debates, para atacar depois pelos corredores. E' sabido que, às vezes, têm havido votos contra o governo por membros que foram contra para apoiar-lvo. Mas, ao olhar para tais coisas, que vão ficando para trás, sinto satisfação.

(O deputado Shiwell interrompeu então o primeiro ministro, para perguntar: "O voto é livre?". Churchill respondeu: "Não, não é. Ninguém deve abrigar temores. O voto, em quaisquer circunstâncias, será feito de acordo com as normas parlamentares desta Câmara, que, na realidade, é a mais poderosa assembleia representativa do mundo".)

Também devemos ter em conta os efeitos produzidos por todos esses procedimentos no exterior. Devemos recordar a forma curiosa com que os estrangeiros julgam o nosso país e a sua maneira de fazer as coisas. Quando, há alguns meses, Rudolf Hess chegou à Inglaterra, acreditava ele que

Grã Bretanha, neste momento, deve estar falando não somente em nome do povo — e isso digo com segurança — mas também em nome do Parlamento, sobretudo da Câmara dos Comuns. O interesse publico requer que esses fatos sejam evidenciados de maneira absoluta.

TEMOS tido ultimamente muitas notícias do Extremo Oriente e creio ser possível, por razões que explicarei, que ainda venhamos a ter muitas outras. Nessas mais notícias, haverá muitas demoras, desastrosos ou negligências, quer relativamente às do Extremo Oriente, como nas que dizem respeito às demais partes do mundo. Tudo isso cai sobre nós como ondas durante uma tempestade e ali está outra razão pela qual peço um juramento solene e voto de confiança que, até agora, em meio da luta, jamais faltei. A Câmara dos Comuns faltaria ao seu dever se não insistisse em duas coisas: — 1 — Liberdade de debates. — 2 — Um voto claro, honrado, decisivo. Somente então poderemos saber onde estamos e conhecer aqueles com os quais tratamos no país e no estrangeiro. Amigos ou inimigos, sabermos onde estamos e onde estão eles.

Dado que estamos num debate livre, do qual podem participar 20 ou 30 membros, peço a expressão da opinião dos 300 ou 400 membros que tomarão assento em silêncio. Tendo em conta que muitas coisas têm ido de mal a peor, peço um voto de confiança. Tudo será agora anotado e conduzido depois à fase do julgamento. Não vejo por que um debate tão amplo possa prejudicar alguém. Se qualquer membro tiver alguma crítica a fazer ou alguma coisa a dizer, que fale. Não vejo por que a falta, por isso se enquadra perfeitamente dentro do pensamento do governo, que procura dar acolhida a todas as sugestões tendentes a orientar-lhe melhor a atuação. Se algum membro da Câmara não estiver satisfeito com o governo e acreditar ser de interesse publico desistiu-lvo, deve ter a franqueza de declarar sua convicção nesta casa. Não há necessidade de eufemismos nos debates, para atacar depois pelos corredores. E' sabido que, às vezes, têm havido votos contra o governo por membros que foram contra para apoiar-lvo. Mas, ao olhar para tais coisas, que vão ficando para trás, sinto satisfação.

(O deputado Shiwell interrompeu então o primeiro ministro, para perguntar: "O voto é livre?". Churchill respondeu: "Não, não é. Ninguém deve abrigar temores. O voto, em quaisquer circunstâncias, será feito de acordo com as normas parlamentares desta Câmara, que, na realidade, é a mais poderosa assembleia representativa do mundo".)

Também devemos ter em conta os efeitos produzidos por todos esses procedimentos no exterior. Devemos recordar a forma curiosa com que os estrangeiros julgam o nosso país e a sua maneira de fazer as coisas. Quando, há alguns meses, Rudolf Hess chegou à Inglaterra, acreditava ele que



## Ultimam-se os trabalhos da terceira reunião inter-americana de consultas











# Retorno à Corte

No caso em apreço, se do julgamento do processo pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação resultar aplicação de penalidade de suspensão, a competência do Presidente da República, o processo lhe deve ser encaminhado para decisão final.

Concluído, advertiu o DASP que o parecer solicitado, inicialmente, não poderia ter efeitos penais, nem sofrerem ser administrativos.















tenham licença especial.



# SECCAO COMERCIAL

## Transpassa-se o contrato,

em prédio moderno na rua do Carmo, 31, de duas salas com entradas independentes, separadas por uma divisão dupla de celotex composta. Dá-se de graça ao novo inquilino a dita divisão e duas cortinas tudo novíssimo. Aluguel R\$ 380.000 mensais. Tratar na rua do Carmo, 31 — 2º andar — Sala 206.

### BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

COTAÇÕES EM MIL REIS (por saca de 60 quilos) E EM CENTAVOS POR LIBRA

1942	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)
Março	12.88	317\$930
Maio	12.93	319\$160
Julho	12.97	320\$150
Setembro	13.00	320\$890
Dezembro	13.00	320\$890

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

DISPONÍVEL — NOVA YORK

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

Onitem	Centavos (lb.)	Mil reis (60 quilos)	Disponível 10 quilos
Santos, tipo 2/3	14.00	345\$580	48\$260
Santos, tipo 4	13.25	327\$900	46\$170
Santos, tipo 5	12.75	314\$720	45\$790
Rio, tipo 7	9.14	228\$330	20\$720

Mercado: estável — Alta de \$200 a \$700 — por arroba de 15 quilos

### CONTRATO "A" RIO

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

Março	Abert.	Fech.
Março	8.55	8.55
Maio	8.65	8.65
Julho	8.75	8.75
Setembro	8.85	8.85
Dezembro	8.95	8.95

Mercado: estável — Inalterados

DISPONÍVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Café para entrega:

### MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 27. (Contelburo)

Cotações telegráficas:

Sobre Nova York:

Abertura

Nova York	4.02.50	4.03.50
Nova York	17.30	17.40
Berna	99.80	100.20
Lisboa	46.55	46.55
Stockholm	16.85	16.85

NOVA YORK, 27. (Contelburo)

Cotação telegráfica:

Sobre Londres:

Londres	4.04	4.05
Londres	2.32	2.32
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.35	23.35
Lisboa	4.05	4.05
Buenos Aires	23.62	23.62

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27. (Contelburo)

Londres à vista por libra

(Cambio-Livre)

Hoje

Vendedores

Compradores

Nova York à vista por dólar

Hoje

Vendedores

Compradores

Montevideo, 27. (Contelburo)



Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do irmão provedor e nos termos do artigo 29 e do numero 2 do artigo 30 do Compromisso desta Irmandade, convido a todos os irmãos protetores, beneméritos, bemfeitores, remidos e contribuintes, do sexo masculino, para comparecerem no dia 29 do corrente, quinta-feira, às 10 horas, na sala das sessões da Irmandade, no Hospital Central, à rua Cesário Motta n.º 112, a fim de resolver sobre a reforma do Compromisso, patrocinada pela Mesa Administrativa de 5 do corrente, delegando à Mesa Conjunta poderes para a projetada modificação.

Esta assembleia, de acordo com o artigo 28 do Compromisso não pôde ser adiada e por isso funcionará com qualquer numero de irmãos presentes.

Secretaria da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, em 13 de janeiro de 1942.

AUGUSTO MEIRELLES REIS — Irmão escrivão interino.

S/A. COMERCIO E INDUSTRIAS "SOUZA NOSCHESSE"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os senhores acionistas da Sociedade Anonima Comercio e Industrias "Souza Noschese", para comparecerem à assembleia geral ordinaria que deverá realizar-se no dia 26 de fevereiro de 1942, no escritório da mesma, à rua Julio Ribeiro, 243, às 16 horas, a fim de:

- Tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, acompanhado do balanço, demonstração de lucros e perdas, demonstrações de contas e parecer do Conselho Fiscal;
- Procederem à eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1942.

Os documentos a que se refere o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas. Ficam suspensas as transferências de ações até a realização da assembleia geral.

São Paulo, 24 de janeiro de 1942.

ARMANDO NOSCHESSE — Diretor-Secretario.

em latas litogradas de 2 quilos	Comp.	Vend.
Do Rio Grande do Sul, em latas litogradas de 20 quilos	289\$	290\$
Do R. O. do Sul em latas de 2 quilos D	289\$	290\$
Mercado — Calmo.		
<b>BATATA</b>		
(Sacos de 60 quilos)		
Amarela, especial	428000	435000
Amarela, superior	335000	345000
Amarela, boa	215000	225000
Mercado — Calmo.		
<b>BRANCA</b>		
Especial	Nominal	Nominal
Superior	Nominal	Nominal
Bela	Nominal	Nominal
Mercado —		
<b>CEBOLA</b>		
Do Estado 15 quilos	Não o ha	
Do Estado, tipo Rio Grande	105000	115000
Mercado — Calmo.		
<b>FEIJÃO DE CORES</b>		
(Sacaria usada)		
Por 60 quilos:		
Chumbinho, superior (novo)	305000	315000
Chumbinho, bom (novo)	275000	305000
Mercado — Frouxo.		
Roxinho, superior	455000	475000
Roxinho, bom	435000	455000
Mercado — Calmo.		
<b>FEIJÃO BRANCO</b>		
(Sacaria usada):		
Superior grando	735000	785000
Mercado — Frouxo.		
<b>SEVILHA</b>		
Saco de 60 quilos		
Mercado — Nominal.		
<b>FARINHA DE TRIGO</b>		
(Sacos de 50 quilos)		
Tipo unico	555000	565000
Mercado — Calmo.		
<b>MILHO</b>		
(Sacaria usada):		
(60 quilos).		
Amarelinho	175100	185000
Amarelo	145200	145300
Amarelo	145000	145100
Mercado — Calmo.		
<b>CARROÇO DE ALGODÃO</b>		
Sem saco	45500	S.V.
Mercado — Firme.		
<b>PARINHA DE MANDIOCA</b>		
Do Estado de I. a. c.		
Mercado — Calmo.		
De 45 quilos	135000	205000
Do Estado, extra	305000	315000
Mercado — Calmo.		
<b>OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO</b>		
Mercado — Nominal.		
<b>NAMONA</b>		
(Sacaria usada)		
Por quilo:		
Média	15060	15070
Mistura	15060	15070
Mercado — Firme.		
<b>FEIJÃO MULATINHO</b>		
(Safra de seca)		
Especial claro	Nominal	Nominal
Superior	Nominal	Nominal
Bom	Nominal	Nominal
Mercado —		
(Safra das aguas):		
Especial, claro, novo	335000	345000
Superior, novo	315000	325000
Bom, novo	Nominal	Nominal
Mercado — Frouxo.		
<b>ALFAFA</b>		
(Por quilo)		
Do Estado	370	380
Mercado — Calmo.		
<b>AMENDOIM</b>		
(Saco de 25 quilos)		
Do Estado, tatui, superior	205	215
Do Estado, tatui, bom	175	185
Mercado — Calmo.		
Consumo:		
Barretos	305000	
São Paulo	275	285
Carreiros	275	285
Marrucos	275000	
Vacas		
Os pesos acima se referem ao peso morto.		
Magro:		
Em Goiás	280\$ a 345\$	
Em Minas	280\$ a 350\$	
Em Barretos	270\$ a 350\$	
Não ha alteração no mercado de sulinos.		

CEREALIS

COTAÇÃO DA BOLESA DE CEREALIS DE S. PAULO		
Mercado disponível		
Movimento do dia 27:		
ARROZ		
Amarelo, extra	130\$ a 132\$	
Amarelo, especial	126\$ a 128\$	
Idem, superior	122\$ a 124\$	
Idem, extra	125\$ a 127\$	
Idem, especial	122\$ a 124\$	
Idem, superior	118\$ a 120\$	
Idem, bom	110\$ a 112\$	
Idem, regular	106\$ a 108\$	
Catele, especial	108\$ a 110\$	
Catele, superior	104\$ a 106\$	
Melo arroz, especial	75\$ a 76\$	
Idem bom	72\$ a 73\$	
Mercado — Calmo.		
Quilera de arroz especial	25\$ a 26\$	
Idem boa	23\$ a 24\$	

# Noticias do Interior

## SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 27.

### NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Fizeram hoje profissão de fé as demais cerimônias de estilo, perante o cura da catedral, padre Francisco Lino dos Passos, os reverendos monsenhor Luiz Gonzaga Rizzo e padre Alfredo Pereira Sampaio, recentemente nomeados consultores diocesanos.

O Seminário Preparatório, com sede à avenida Conselheiro Nébias, 791, iniciou em breve as suas aulas. Os alunos devem ser apresentados pelos respectivos parcos ou outros sacerdotes. Devem ser apresentados os seguintes documentos: certidão de batismo, casamento religioso dos pais, crisma, atestado médico de que não sofre de doença contagiosa.

A Federação Mariana Feminina de Santos promoverá, nos dias 15, 16 e 17, de fevereiro próximos, o retiro espiritual das Filhas de Maria. Será pregador o conselheiro Luiz Fernandes de Abreu, de Campinas.

No dia 1.º de fevereiro próximo será ministrado o crisma na catedral, às 14.30 horas.

Uma comissão de pessoas de destaque desta cidade seguirá no próximo dia 1.º de março para Campinas, a fim de assistir à posse de d. Paulo de Tarsos Campos no bispado de Campinas.

### CAPITANIA DO PORTO

Está aberto nesta capitania, até 31 de junho p. f., o prazo para o visamento de cadernetas de inscrição pessoal, incorrendo os infratores, a partir dessa data, na multa de 10\$000.

OS MELHORES PREDIOS CONSTRUIDOS EM SANTOS EM 1941

A comissão nomeada pelo dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal, para classificar os melhores predios construídos durante o ano passado, na cidade de Santos, apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar, entre predios para fins comerciais, Edifício Gironda, à rua Jorge Tibiriçá, em 2.º lugar, na mesma categoria, o predio do Clube Atlântico, à praça da Independência. Em 1.º lugar, entre os edificios residenciais, o construído à avenida Bartolomeu de Gusmão, 24, de propriedade do sr. João

Batista Seurachio, e, em 2.º lugar, o predio da mesma avenida n.º 101, de propriedade do sr. Manuel de Souza Varela.

Entre os predios de habitações populares, foram classificados os construídos à rua Alvaro Alvim, 38, pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuários.

### ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS DE SANTOS

Na sede desta associação, à avenida Conselheiro Nébias, 307, realizou-se hoje, uma reunião, durante a qual o dr. Pediguar Medeiros, abalizado médico residente em São Paulo, pronunciou uma conferência subordinada ao tema "Aspectos e problemas sociais da medicina e dos médicos".

### SERVICO DE VACINAÇÃO

A partir de hoje, o serviço de vacinação passará a ser feito no predio do antigo desinfetório, à rua D. Luiz Macuco, 40, até segunda ordem, dentro do seguinte horario: das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

### MOVIMENTO DA AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA DE SANTOS

Continua a acur e maior movimento da agência postal-telegráfica de Santos, que antigamente constituía uma Diretoria Regional, classificação que a população da cidade deseja ver restabelecida.

Durante o ano de 1941, esta agência arrecadou a importância de 3.254.247\$200, tendo-se verificado uma despesa de 1.810.605\$700, havendo, portanto, um saldo de 1.443.641\$500. Foram expedidas durante o ano 2.350 mil cartas ordinárias, 98.012 expressas e 115.382 registadas.

### CLUBE DE PESCA DE SANTOS

No proximo dia 1.º de fevereiro, transcorrerá o 8.º aniversário de fundação do Clube de Pesca de Santos. Essa auspiciosa data será comemorada com uma festa na ilha das Palmas, constante de uma "matinée" dançante, a navessa com início às 14 horas. A navegação está tomando as necessárias providências, a fim de imprimir a essa reunião o máximo brilhantismo, proporcionando às famílias dos seus associados, a quem a festa é dedicada, as mais agradáveis surpresas.

### FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

Encerram-se amanhã as inscrições para os candidatos aos exames vestibulares na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, compreendendo a mesma os seguintes cursos: Filosofia, Ciências Sociais, Matemática, Geografia e História, Letras Clássicas, Letras Neo-Latinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia. Terminará também o prazo para os que desejarem se inscrever no Curso de Ciências Econômicas e Administrativas, a secretaria provisória da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas está funcionando no predio n.º 1.526 da rua Lusitana.

### FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. João Matilazzo, com 65 anos, casado com a sra. Virginia Ferreira; a senhora Margarida Mutschelle, filha do sr. Jacob Mutschelle e de Carolina Mutschelle; a senhora Alzira dos Santos, com 24 anos, filha do sr. Antonio Francisco dos Santos e de d. Guilhermina de Jesus; a sra. d. Cecília de Moraes, com 79 anos, viúva do sr. Eleuterio de Moraes; o sr. Ernesto Morelli, com 55 anos, casado com d. Maria Rosa Saachi; a menor Maria de Moraes, com 2 anos, filha do sr. Luiz de Moraes e de d. Maria Martins; o sr. Silvestre Scagliola, com 74 anos, casado com d. Lúzia Moraga Scagliola.

### HOMENAGEM

Os elementos representativos da Ação Católica das Pias Unões da Diocese, prestaram, ontem, significativa homenagem ao monsenhor João Alexandre Loschi, antecipando-se ao seu aniversário natalício, que transcorrerá amanhã.

### TEATRO-ESCOLA DE CAMPINAS

No Municipal, realiza-se amanhã, às 21 horas, o primeiro espetáculo dos amadores do Teatro-Escola de Campinas, que apresentará a farsa comédia "A Dança dos Milhões", que compreende 11 personagens.

### CASAMENTOS PROCLAMADOS

Estão sendo proclamados os seguintes casamentos: de Mendel Bromberg com d. Genia Gurz de Bento Fernandes com d. Benvidá Maurício.

### PASSOU POR CAMPINAS O CAPITÃO PADILHA

Procedente de Limeira e viajando por estrada de rodagem, passou ontem à tarde, por Campinas, o capitão Silveira de Magalhães Padilha, diretor da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo.

O ilustre visitante almoçou no Restaurante do Bosque dos Jequitibás, tendo visitado a sede do Clube Campineiro de Regatas e Natação e o predio onde funciona atualmente o Centro de Esportes, que deverá ser instalado futuramente a "Casa das Esportes", reunindo ali as sedes das diversas entidades esportivas de Campinas.

### CENTRO CAMPINEIRO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Está assim constituída a primeira diretoria, eleita e empossada, do Centro Campineiro dos Funcionários Públicos: presidente, Lourenço Almeida Prado; secretário, Antonio José Teixeira Mendes; tesoureiro, Herbert Seiffert Jacob. Comissão de contas: Frederico Marcondes Machado, José de Almeida e Siqueira; Relatores: Forster, Aristeu Marcondes de Moura e Joaquim Olavo Sampaio.

O corpo clínico da entidade é formado pelos seguintes profissionais: drs. Roldão de Toledo, Clóvis Peixoto, José Passos Maia, Luiz de Teia, Lech Junior, Gabriel Porto, Manuel Marcondes Filho, Francisco M. Sales e Helio Nascimento.

Um confronto da renda propriamente dita dos Correios e Telegrafos, nos últimos anos, evidenciou o quanto tem trabalhado o sr. Manuel Herculanu Marques Pontes, que assumiu suas elevadas funções em maio de 1934.

Elas: em 1933, 309.067\$500; em 1934, 343.369\$96; em 1935, 542.358\$4; em 1936, 570.873\$3; em 1937, 618.620\$8; em 1938, 774.103\$; em 1939, 801.233\$; em 1940, 844.017\$5 e em 1941, 874.525\$.

Com referência à correspondência em trânsito, a ordinária foi de 98.579, com 1.476 registados sem valor e 79 com valor, na importância de 31.281\$100. Total, 100.134 cartas.

A correspondência expressa, está assim subdividida: postadas, 77.041 cartas; distribuídas, 86.289; em trânsito, 604 e postas na sub-generacia da Estação da Companhia Paulista, 8.641. Total, 162.635.

Um confronto da renda propriamente dita dos Correios e Telegrafos, nos últimos anos, evidenciou o quanto tem trabalhado o sr. Manuel Herculanu Marques Pontes, que assumiu suas elevadas funções em maio de 1934.

Elas: em 1933, 309.067\$500; em 1934, 343.369\$96; em 1935, 542.358\$4; em 1936, 570.873\$3; em 1937, 618.620\$8; em 1938, 774.103\$; em 1939, 801.233\$; em 1940, 844.017\$5 e em 1941, 874.525\$.

Com referência à correspondência em trânsito, a ordinária foi de 98.579, com 1.476 registados sem valor e 79 com valor, na importância de 31.281\$100. Total, 100.134 cartas.

A correspondência expressa, está assim subdividida: postadas, 77.041 cartas; distribuídas, 86.289; em trânsito, 604 e postas na sub-generacia da Estação da Companhia Paulista, 8.641. Total, 162.635.

Um confronto da renda propriamente dita dos Correios e Telegrafos, nos últimos anos, evidenciou o quanto tem trabalhado o sr. Manuel Herculanu Marques Pontes, que assumiu suas elevadas funções em maio de 1934.

## EDITAIS

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria da Ind. Farm. Endochimica S.A., realizada aos deztois dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, à rua do Paraíso, n.º 745, às dezessete horas. Em virtude de convocação devidamente publicada pela imprensa, realizou-se a quinta Assembleia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Ind. Farm. Endochimica S.A.. Verificando o sr. Diretor-Superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, que estavam presentes sete acionistas, representando 2.499 ações, conforme consta do livro de presença, declarou aberta a Assembleia, convidando para secretária, d. Leonor Sampaio Ribeiro dos Santos. Em seguida, declarando abertos os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação de 1.º de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, no "Diário Oficial", havia sido convocada a extraordinariamente a presente Assembleia, para que fosse a diretoria autorizada a adquirir um terreno nesta capital, podendo para esse fim, contrair um empréstimo hipotecário dando em garantia o referido imóvel. Tendo sido tal proposta submetida à apreciação, foi a mesma aprovada por unanimidade, em virtude do que, a Assembleia autoriza e aprova a aquisição do referido terreno, aquisição essa que por motivos todos especiais e pelas grandes vantagens oferecidas, já foi antecipada pela diretoria com a compra de um lote de 8.800 metros quadrados, situado à rua Afonso Braz, ex-Pedro de Toledo, no bairro de Vila Nova da Conceição, no distrito de Vila Mariana, decima zona da comarca da capital, podendo para ocorrer ao pagamento e demais despesas feitas com a mesma, contrair um empréstimo hipotecário na importância de rs. .... 200.000\$000 (duzentos contos de réis), dando em garantia hipotecaria, o referido imóvel, ajustando prazo, condições de pagamento, juros de dez por cento ao ano e demais modalidades. Pauta em discussão, ninguém pediu a palavra e passando-se à votação, foi aprovada por unanimidade. Declarou finalmente o sr. presidente, que, estando terminados os trabalhos para os quais havia sido especialmente convocada esta Assembleia, suspenda a reunião por meia hora, para ser lavrada a respectiva ata no livro próprio e ser extinguida a ata copia autêntica, a ditado, a fim de ser oportunamente arquivada e publicada de acordo com a lei. Reaberta a sessão, findo aquele prazo, foi lida, conferida e aprovada a presente ata, bem como a copia ditada, a qual, com as assinaturas por todos os presentes. Em seguida o sr. presidente declarou encerrada a Assembleia. Eu, secretária, a subscreevi, fiz copiar e assinar.

1.º Leonor Sampaio Ribeiro dos Santos; 2.º Antonio Caio Ribeiro dos Santos, p.p. espólio dona Maria das Neves A. Sampaio Moreira; 3.º Antonio Caio Ribeiro dos Santos, inventariante; 4.º Antonio da Silva Prado; 5.º Clarisse Sampaio da Silva Prado; 6.º dr. Karl Slotta; 7.º Marcos Ribeiro dos Santos.

Ata da Assembleia Geral Extraordinaria da Ind. Farm. Endochimica S.A., realizada aos vinte e seis dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, à rua do Paraíso, n.º 745, às dezessete horas. Em virtude de convocação devidamente publicada pela imprensa, realizou-se a quarta Assembleia Geral Extraordinaria dos Acionistas da Ind. Farm. Endochimica S.A.. Verificando o sr. Diretor-Superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, que estavam presentes sete acionistas, representando 2.499 ações, conforme consta do livro de presença, declarou aberta a Assembleia, convidando para secretária, d. Leonor Sampaio Ribeiro dos Santos. Declarando em seguida abertos os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades da Sociedade. O sr. diretor-superintendente, sr. Antonio Caio Ribeiro dos Santos, por em discussão os trabalhos, expoz que, de acordo com a publicação feita no "Diário Oficial" em 26 de novembro de mil novecentos e quarenta e um, havia sido convocada a presente Assembleia para a reforma dos estatutos sociais, na parte referente ao artigo primeiro, das finalidades



